
Educação Física

Guilherme Marcos Braga

**TÊNIS DE CAMPO: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS
PARA GANHAR O PONTO A PARTIR DO SAQUE**



Rio Claro - SP
2024

Guilherme Marcos Braga

TÊNIS DE CAMPO: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS PARA GANHAR O PUNTO A PARTIR DO SAQUE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientador(a): Profa. Dra. Cynthia Yukiko Hiraga

Rio Claro - SP

2024

B813t	Braga, Guilherme Marcos Tênis de Campo : Análise das variáveis para ganhar o ponto a partir do saque / Guilherme Marcos Braga. -- Rio Claro, 2024 25 p. : il., tabs. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro Orientadora: Cynthia Yukiko Hiraga 1. Tênis de Campo. 2. Saque. 3. Variáveis. 4. Análise de jogo. 5. Desempenho. I. Título.
-------	---

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.
Dados fornecidos pelo autor(a).

Guilherme Marcos Braga

TÊNIS DE CAMPO: ANÁLISE DAS VARIÁVEIS PARA GANHAR O PUNTO A PARTIR DO SAQUE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. Cynthia Yukiko Hiraga (Orientador)

Prof. Dr. Alexandre Gabarra de Oliveira

Prof. Dr. Adalgiso Coscrato Cardozo

Aprovado em: 19 de Novembro de 2024

Guilherme Marcos Braga

Cynthia Yukiko Hiraga

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer imensuravelmente o apoio dos meus familiares durante esse período de quatro anos na faculdade, meus pais primeiramente, minha mãe Márcia que sempre esteve ao meu lado e me apoiando em tudo, nos melhores momentos e nos mais cansativos e dias irritados e meu pai João, também formado em Educação Física que sempre esteve junto comigo conversando e acrescentando a respeito dos esportes e ensinamentos. Outra pessoa extremamente importante nessa trajetória foi o meu irmão, pois o mesmo sempre me incentivou a estudar e seguir carreira no que eu amo, o esporte.

Dedico este trabalho também para os meus avós, Nadir e Zilmar, Maria Cleusa e Rubens, mesmo não conseguindo ver o encerramento do meu curso, meu avô Rubens foi a minha inspiração para seguir carreira na Educação Física, o mesmo foi um profissional exímio na área e um exemplo a ser seguido até hoje.

Agradeço também a minha namorada Beatriz que esteve ao meu lado durante este último ano de graduação. Além dos meus familiares, meu grande amigo Nicolas Penteado que desde o segundo ano de curso me aproximei muito e acabamos tornando uma amizade na qual é muito significativa para mim. Muito obrigado a todos, sem vocês isso não seria possível.

E finalmente quero agradecer também a minha orientadora, professora Cynthia Hiraga pela ajuda em todo esse processo para a realização do meu trabalho de conclusão de curso, por toda a sua paciência desde o início até a finalização do mesmo.

RESUMO

Avaliar o desempenho de um atleta é fundamental para o seu sucesso no jogo. O objetivo do presente estudo foi analisar o direcionamento do saque para vencer o ponto. Os dados para a realização deste presente estudo foram coletados a partir de uma transmissão do jogo disponível no YouTube. Quatro *games* do jogo foram selecionados para analisar o perfil de saque. O vídeo da partida de tênis selecionado consistiu em analisar variáveis associadas ao saque de cada atleta. Os resultados do presente estudo mostraram que quando ambos os atletas, Novak Djokovic e Carlos Alcaraz, sacaram de forma aberta, tiveram um maior aproveitamento de pontos vencidos. Em suma, os dois principais atletas de Tênis de Campo da atualidade, quando utilizam de um saque aberto, têm uma chance de êxito em sair como vencedor no ponto quando comparado com os saques centralizados e fechados.

Palavras-chave: Tênis de campo; Saque; Análise de jogo; Desempenho.

ABSTRACT

Evaluating an athlete's performance is essential for their success in the game. The objective of this study was to analyze the service profile with a greater possibility of success in obtaining points in the game by two professional players in a match. The data for this study were collected from a broadcast of the game itself on YouTube and the analysis was made in four games of the game. The video of the selected tennis match consisted of analyzing variables associated with the serve of each athlete. The results of this study showed that when both athletes, Novak Djokovic and Carlos Alcaraz, released openly, they had a greater use of won points. In short, the two main Field Tennis athletes of today, when they use an open serve, have a chance of success in coming out as a winner on the point when compared to centralized and closed serves.

Keywords: Tennis; Serve; Game analysis; Performance.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Delimitação da quadra em seis áreas para o saque, conforme o local do sacador.....	16
Figura 2. Frequência absoluta de pontos e estilos de saque de Novak Djokovic.....	21
Figura 3. Frequência absoluta de pontos e estilos de saque de Carlos Alcaraz.....	21

LISTA DE QUADRO

Quadro 1. Quantidade de saques de Novak Djokovic e Carlos Alcaraz	
.....	20

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3	OBJETIVO.....	18
4	MATERIAL E MÉTODO.....	19
5	RESULTADOS.....	20
6	DISCUSSÃO.....	22
7	CONCLUSÃO.....	23
8	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	24

1 INTRODUÇÃO

O tênis de campo é uma modalidade esportiva popularizada no mundo todo. Seu surgimento pode ser tão antigo quanto outros esportes que surgiram na idade média. Em específico, o tênis de campo se originou na Inglaterra no final do século XII, com base no jogo francês “Jeu de Paume” (jogo da palma) onde o jogador devolvia a bola através de um tapa na mesma com a palma de sua mão (Associação Cultural e Esportiva de Londrina - ACEL, 2017). Após esta inspiração, o jogo foi evoluindo e se tornando o que conhecemos hoje em dia como o Tênis de Campo. O Tênis chegou em terras brasileiras em meados de 1888, por meio de engenheiros que vieram para trabalhar em estradas de ferro (Gonçalves *et al.*, 2018).

Walter Wingfield foi o criador do Tênis de Campo, sendo o indivíduo que inventou as regras em 1873 as quais são bem parecidas com as que conhecemos nos dias atuais. O primeiro torneio oficial de Tênis foi Wimbledon no ano de 1877 e até hoje é realizado, sendo um dos torneios mais charmosos e vistos, se não for o maior devido a sua importância e tradição no esporte (International Tennis Hall of Fame, 2024). Na atualidade, o esporte Tênis de Campo consta com cerca de mais de 87 milhões de praticantes, sendo 2,2 milhões de jogadores no Brasil (Chiarelli, 2019).

O Tênis de Campo é um esporte amplamente difundido. Esse esporte foi criado por um grupo de praticantes, devido ao esporte ter surgido a partir de outros similares e que foram se modificando e assim se tornando o esporte Tênis de Campo que é conhecido hoje. Considera-se que Walter Wingfield foi quem criou o esporte, o mesmo chamava de “*sphairistike*” e determinou as regras do esporte em 1873 Tênis de Campo sofreu algumas pequenas mudanças, mas muitas seguem sendo mantidas desde a época em que Walter Wingfield estabeleceu esse esporte.

O Tênis de Campo chegou ao Brasil em 1888. Os ingleses trouxeram o Tênis de Campo ao Brasil, aproximadamente quinze anos após sua criação oficial por Wingfield (Gonçalves *et al.*, 2018). A prática do Tênis de Campo exige uma infraestrutura mínima como por exemplo, uma quadra. A primeira quadra de Tênis de Campo no Brasil foi construída em 1889 na cidade do Rio de Janeiro (Associação Cultural e Esportiva de Londrina - ACEL, 2017). Um jogo refinado na técnica e desafiante como o Tênis de Campo logo foi ganhando adeptos e sua prática se

difundindo a cada vez. Nesse contexto, conforme descrito pela ACEL, no ano de 1924, após pouco mais de trinta anos da construção da primeira quadra foi criada a Federação Paulista de Tênis (FPT).

O esporte pode ser praticado de forma individual (simples) ou coletiva (duplas). A formação em dupla é jogada com homens, mulheres e mista. O tipo de superfície utilizado nos jogos pode variar entre quadra lenta (saibro), quadra rápida (cimento, piso duro) e grama, sendo mais habitual ser jogado em saibro e quadra rápida. O jogo de Tênis se inicia através do sacador, colocando a bola em jogo e o objetivo é fazer com que o adversário deixe a bola pingar duas vezes em sua quadra ou rebata a bola na rede ou para fora das delimitações da quadra, assim o indivíduo consegue fazer o ponto. Com relação à pontuação, o tênis é dividido em *games* e *sets*, sendo necessário seis *games* para se completar um *set*. O *game* consiste em pontuações de 15, 30, 40 e *game*, ou seja, é necessário vencer quatro pontos para ganhar o *game* (Tênis Brasil, 2023).

O tipo de superfície faz total diferença no estilo de jogo dos atletas (Veiga, 2014). Por exemplo, a quadra de saibro deixa o jogo mais lento enquanto a quadra de cimento ou grama torna o jogo mais rápido. O impacto na dinâmica do jogo em função do piso onde esse esporte é competido ou praticado varia bastante. Conforme Veiga (2014), o tempo de trocas de bolas durante a disputa do ponto varia devido ao atrito da bola na superfície em que está acontecendo o jogo.

Jogadores profissionais com grande estatura acabam ganhando vantagem nos *games* em que os mesmos estão sacando, pois assim conseguem uma inclinação maior para o ataque desde o início do ponto, enquanto isso jogadores com menor estatura tem desvantagem pois os mesmos acabam não conseguindo um ângulo de ataque tão grande como jogadores de maior altura. John Isner e Kevin Anderson foram jogadores profissionais de tênis e ambos altos com 2,08 metros e 2,03 metros, respectivamente, ambos conseguiam vantagem quando sacavam porém tinham desvantagem no quesito de movimentação durante as trocas de bolas, devido às suas estaturas, sendo visível quando assistidos em jogos.

O presente estudo busca analisar o direcionamento do saque para vencer o ponto. O desempenho do saque no tênis de campo de uma partida em torneio internacional de atletas profissionais. Por exemplo, se o atleta conseguir colocar o saque em determinada direção, o recebedor consegue rebater a bola de forma mais eficiente ou menos eficiente. O direcionamento do saque, seja ele aberto,

centralizado ou fechado, interfere para o sacador conseguir ou não vencer determinado ponto, devido a dificuldade do recebedor em devolver onde dificultaria o sacador, ou até mesmo não conseguir devolver. Com isso, podemos ver através de estatísticas do saque, a probabilidade do atleta sacador ganhar o ponto quando o mesmo dá um saque aberto, centralizado ou fechado.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Tênis: considerações iniciais

Os princípios do jogo do Tênis de Campo são bem simples. O jogo pode ser jogado na forma de simples, onde um jogador joga contra o outro ou na forma de duplas, onde dois jogadores enfrentam outros dois (Portal de Notícias Universidade Federal de Uberlândia - UFU, 2023). Nesse caso, há um aumento no tamanho da quadra, em particular no sentido da largura da quadra. Esse espaço aumentado na largura chama-se “corredor” (Grizzo, 2014). O objetivo do jogo é fazer o ponto de modo que o oponente não consiga rebater a bola antes do segundo quique da bola no solo (Portal de Notícias Universidade Federal de Uberlândia - UFU, 2023). Para atingir o objetivo do jogo há que se considerar as regras e os equipamentos para jogar.

Os jogadores ou praticantes de Tênis de Campo devem golpear a bola de modo a rebatê-la empunhando uma raquete com sua mão preferida, podendo usar a outra mão ou não para melhor empunhar ou apoiar, no momento do golpe. O propósito do golpe é rebater a bola para a parte da quadra do oponente, de modo que o oponente não consiga chegar para rebater a bola após um quique na superfície, dentro dos limites da quadra e assim vencer os pontos. A quadra tem as seguintes dimensões: comprimento total de 23,77 metros, largura para partidas de simples de 8,23 metros e largura para partidas de duplas de 10,97 metros (Todeschini, 2023). Ambos, homens e mulheres utilizam as mesmas dimensões para as práticas esportivas e competitivas.

A respeito da pontuação, o tênis utiliza um sistema de contagem que consiste em o jogo ser dividido em *games* e *sets*. O que seria o *game*? O *game* engloba pontos (15, 30, 40 e *game*) e o *set* é o conjunto dos *games* (01 a 06). Para o jogador conseguir ganhar a partida, o mesmo precisa vencer dois *sets*, chegando a seis *games* para assim vencer o *set*, com diferença de pelo menos dois “*games*” do adversário (Portal de Notícias Universidade Federal de Uberlândia - UFU, 2023). Caso cada jogador vença um *set*, existe uma disputa do terceiro *set*, quem vencer este desempate, é declarado como o vencedor da partida disputada.

O Tênis de Campo demanda alto controle do corpo, a exemplo de muitos esportes. Além disso, demanda habilidade espaço-temporal, em especial, ao fato da bolinha percorrer uma trajetória e o indivíduo precisar interceptar o objeto (bola) em

sua trajetória, através de um instrumento utilizado no esporte, a raquete. A dificuldade citada anteriormente é algo no qual os jogadores que estão entrando no esporte, sentem uma dificuldade enorme, pois os outros esportes que necessitam de uma interceptação (o futebol por exemplo), o jogador utiliza o seu próprio corpo para isso, no caso o pé. O Tênis acaba sendo uma novidade e um fator de dificuldade por conta da interceptação na bola durante o jogo ser através de um objeto (a raquete).

O indivíduo que sente vontade em iniciar no esporte Tênis, irá passar por algumas dificuldades durante o processo, o que é comum em todo esporte. Esses problemas envolvem a dificuldade em conseguir coordenar, reunir todas as informações e pensar no jogo propriamente dito. Segundo Aburachid e Greco (2009), a ação tática possui muita importância, consistido em escolher ações para dominar as ações do adversário, com isso acaba dificultando o controle de bola do mesmo e assim se estabelecendo em uma posição desfavorável para a recepção, diminuindo ou anulando a precisão na devolução ou até fazendo com o que o jogador não rebata a bola.

Existem outros fatores além da parte tática e coordenação do atleta que pratica o tênis de campo, a demanda física também é um quesito muito exigido para os atletas. Nota-se que diversos adolescentes acabam se desvinculando da prática de atividades físicas por motivos como instabilidades físicas, psicológicas e sociais característicos da essência (Barra Filho; Garcia, 2008).

2.2 Competições internacionais

Os Torneios dentro da modalidade do Tênis de Campo são divididos com relação a sua importância (quantidade de pontos que o atleta ganha na competição) e também pela premiação do torneio. As subdivisões dos torneios são: *Futures*, *Challengers*, *ATP 250*, *ATP 500*, *ATP Masters 1000*, *Grand Slams* e *ATP World Tour Finals* (Molina, 2024). Os torneios de maior visibilidade e importância, assim sendo os mais conhecidos, são os quatro *Grand Slams*, *Australian Open*, *Roland Garros*, *Wimbledon* e *US Open*. O torneio *Future* é o mais simples, com relação à pontuação este torneio inicia a carreira do jogador profissionalmente e com isso não tem um peso muito alto e conta com uma premiação entre U\$10 mil e U\$15 mil. Os *Challengers* são onde os jogadores costumam ficar a maior parte da carreira, com premiações variando entre U\$35 mil a U\$150 mil (Molina, 2024).

As competições de nível *ATP* são um passo à frente na carreira do tenista e são divididas com relação à pontuação da mesma. O *ATP 250* concede ao atleta campeão 250 pontos no *ranking* mundial e premiação por volta de U\$500 mil a U\$1 milhão. O *ATP 500* concede ao vencedor 500 pontos no *ranking* mundial e uma premiação entre U\$750 mil a U\$1,5 milhão. Por último, o *ATP Masters 1000*, o campeão acumula mil pontos no seu *ranking* e a premiação varia muito de torneio para torneio (Molina, 2024).

Os *Grand Slams* são a categoria mais alta entre os torneios profissionais, no qual o atleta campeão leva 2 mil pontos na pontuação do seu *ranking*, com relação à premiação, os quatro torneios (*Australian Open*, *Roland Garros*, *Wimbledon* e *US Open*) variam bastante, o *US Open* por exemplo premiou o campeão de 2023 com U\$3 milhões. A última categoria dos torneios profissionais de Tênis é o *ATP World Tour Finals*, onde reúne apenas os oito melhores ranqueados do mundo, sendo que a pontuação para o campeão de 1,5 mil pontos é de aproximadamente U\$2 milhões (Molina, 2024).

2.3 Fundamentos no tênis

Dentro do Jogo de Tênis de Campo temos alguns fundamentos para realizar o qual consiste o jogo propriamente dito, dentre eles estão o Saque, *Forehand*, *Backhand*, *Smash* e Voleio (Silva, 2014). Os golpes ditos anteriormente neste parágrafo, quando combinados, fazem com que o Jogo aconteça e assim o atleta precisa escolher o melhor fundamento para se utilizar em determinado momento do jogo e dependendo também da bola que o seu adversário rebateu para o mesmo.

A respeito dos fundamentos, temos o saque, onde é a partir dele que o jogo se inicia, portanto o mesmo é muito importante pois define quem irá tomar a frente neste ponto e o sacador tende a levar vantagem pois realiza a primeira bola, o primeiro ataque. Caso o sacador execute um bom saque, colocado, com potência e efeito, o mesmo tem grandes chances de vencer o ponto, pois irá dominar desde o primeiro golpe. Grandes sacadores profissionais como Milos Raonic, Andy Roddick, John Isner, entre outros, possuíam uma grande porcentagem de pontos vencidos a partir do seu saque, devido a eficiência do mesmo.

O *Forehand* e o *Backhand* são os fundamentos principais, pois são os mais utilizados durante o jogo todo, especialmente nas trocas de bolas do fundo de quadra. Segundo Silva (2014), o fundamento *Forehand* quando chegou ao Brasil no

século XX, foi designado como golpe de direita e o *Backhand* como golpe de esquerda, porém existe a problemática no desentendimento a respeito do conceito quando o tenista é canhoto. O *Forehand* é realizado do mesmo lado do corpo da mão dominante, onde o jogador segura a raquete, com isso conclui-se que o *Backhand* do atleta se encontra no lado oposto do corpo da mão dominante.

2.4 Tipos de efeitos para os golpes

O jogo de Tênis de Campo é complexo, para cada situação existe uma saída melhor, ou seja, uma escolha de fundamento com mais êxito. Existem três principais tipos de efeitos dentro do jogo de tênis, são eles o *Topspin*, *Slice* e o *Flat*, os mesmos são usados em diferentes ocasiões e possuem resultados opostos. O efeito é utilizado para gerar rotação e/ou (des)aceleração da bola e assim diferenciar o estilo de jogo, com o objetivo de dificultar a rebatida do adversário do outro lado da quadra.

O efeito *Topspin* é realizado pelo jogador quando o mesmo raspa a sua raquete na bolinha de baixo para cima e assim produz um efeito na bola onde a própria gira para a frente e passando alta pela rede, cai antes da linha final da quadra, assim fazendo com o que o adversário se afaste (Pró Spin, 2014). Outro efeito muito utilizado pelos atletas é conhecido como *slice*, neste caso a bola gira para trás e faz com que a velocidade do jogo diminua, flutuando por mais tempo no ar (Pró Spin, 2014), porém quicando em uma altura muito mais baixa quando comparada ao *topspin*. O último estilo de efeito é o *Flat*, também conhecido como chapado, onde o jogador bate forte na bola e ela alcança uma velocidade altíssima, sendo a velocidade final semelhante à inicial (Pró Spin, 2014).

2.5 Análise do saque

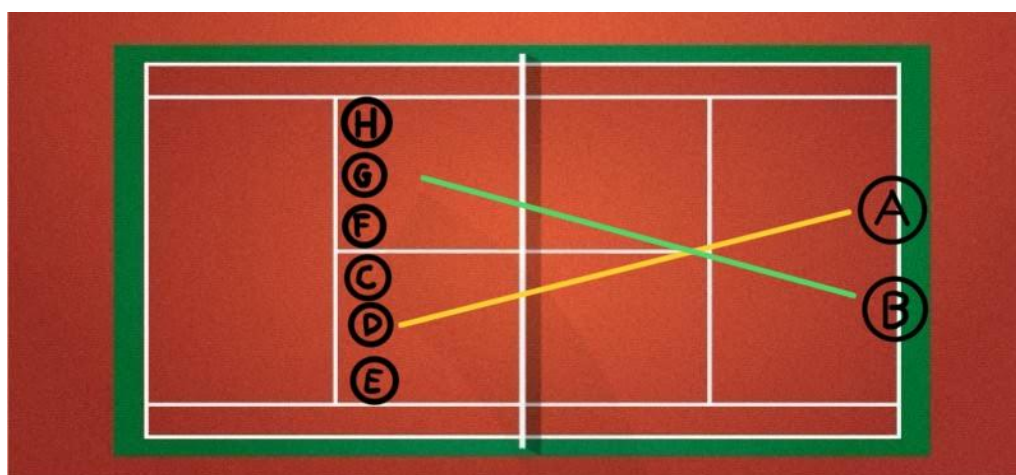
Jogadores profissionais com grande estatura tendem a ter vantagem nos *games* em que os mesmos estão sacando. Devido ao fato de serem capazes de produzir inclinação maior para o ataque desde o início do ponto. Jogadores com menor estatura tem desvantagem pois os mesmos acabam não conseguindo um ângulo de ataque tão grande como jogadores de maior estatura. John Isner e Kevin Anderson foram jogadores profissionais de tênis e ambos altos com 2,08 metros e 2,03 metros, respectivamente, ambos levavam vantagem quando sacavam porém

tinham desvantagem no quesito de movimentação durante as trocas de bolas, devido às suas estaturas.

Caso o atleta consiga colocar o saque em determinada direção, o recebedor consegue rebater a bola de forma mais eficiente ou menos eficiente. O direcionamento do saque, seja ele aberto, centralizado ou fechado, interfere para o sacador conseguir ou não vencer determinado ponto, devido a dificuldade do recebedor em devolver onde dificultaria o sacador, ou até mesmo não conseguir devolver. Com isso, podemos ver através de estatísticas do saque, a probabilidade do atleta sacador ganhar o ponto quando o mesmo dá um saque aberto, centralizado ou fechado.

Os jogadores quando realizam o saque, possuem três diferentes opções para efetuar o mesmo, são elas: saque aberto, saque centralizado ou no corpo e o saque fechado (SILVA; LEMOS, 2014). Para isso tomamos base, conforme a Figura 1, de onde o jogador está sacando, seja no lado direito ou lado esquerdo da quadra, caso o sacador esteja no lado direito, área A o saque aberto corresponde a esquerda do retângulo, área E, já o saque fechado corresponde ao direcionamento na direita do retângulo, área C. Quando o atleta sacador está no lado esquerdo para iniciar o jogo, área B os padrões se invertem, o saque aberto corresponde à direita do retângulo, área H e o saque fechado à esquerda do mesmo, área F. As áreas G e D correspondem ao saque centralizado.

Figura 1. Delimitação da quadra em seis áreas para o saque, conforme o local do sacador. (Fonte: adaptado de TÊNIS CURITIBA, 2024).



Utilizando o jogo de Carlos Alcaraz contra Novak Djokovic como material para o presente estudo, a partida ocorreu na fase final das Olimpíadas de 2024 realizada em Paris, França. O jogo resultou na vitória do sérvio Novak Djokovic com o placar de 7 X 6 (7x3) / 7 X 6 (7x2), porém o resultado do jogo em si não é o objetivo do estudo realizado e sim a análise do saque de ambos os jogadores com relação ao direcionamento do saque. Para isso, foram selecionados dois *games* de saques para cada jogador de forma aleatória, totalizando quatro *games* analisados no presente jogo.

O atleta Carlos Alcaraz em seus dois *games* de saque analisados realizou catorze saques, sendo eles, quatro saques abertos, seis saques centralizados e quatro saques fechados. Os pontos ganhos pelo jogador a partir desses saques foram: quatro pontos vencidos com o saque aberto, três pontos vencidos através do saque centralizado e dois saques vencidos quando o jogador sacou de forma fechada. Os *games* analisados foram o décimo *game* do jogo e o décimo oitavo, o jogo estava 4x5 no primeiro *set* e 2x2 no segundo *set* respectivamente.

O jogador Novak Djokovic realizou dezoito saques em seus dois *games* analisados, sendo oito saques abertos, dois saques centralizados e oito saques fechados. Os pontos vencidos pelo mesmo a partir dos saques analisados foram seis pontos vencidos a partir do saque aberto, nenhum ponto ganho quando o saque foi realizado de forma central e cinco pontos ganhos quando Novak sacou fechado. Os *games* analisados acima foram o quinto e o vigésimo segundo *game* do jogo e o placar estava 2x2 no primeiro *set* e 4X5 no segundo e último *set*.

3 OBJETIVO

Analisar o direcionamento do saque para vencer o ponto.

4 MATERIAL E MÉTODO

O material utilizado no trabalho foi obtido na rede de transmissão YouTube, o jogo escolhido foi o disputado entre Carlos Alcaraz e Novak Djokovic na final das Olimpíadas de Paris 2024, dois dos melhores tenistas da atualidade. Quatro *games* foram analisados na partida, escolhidos de forma aleatória. Os *games* analisados foram o quinto e o décimo *game* do primeiro *set* e o quinto e décimo *game* do segundo *set*. O *game* analisado no primeiro *set*, com saque de Novak Djokovic, foi vencido na vantagem pelo mesmo, já o *game* do segundo *set* foi vencido por Novak em 40 X 30. Os dois *games* de saque analisados de Carlos Alcaraz foram vencidos pelo próprio sacador, sendo o primeiro *game* em 40 X 30 e o segundo na vantagem. As análises realizadas a partir da observação desses quatro *games* foram tabeladas para uma visualização melhor dos resultados do presente estudo.

A análise do saque foi realizada através da percepção visual de onde o atleta sacador direcionou o saque, a área onde o indivíduo precisa fazer com que a bola quique, foi dividida em três para o estudo (conforme a Figura 1). Sendo divididas em área de saque aberto, centralizado e fechado. Para chegar ao resultado deste presente estudo, os saques que foram considerados sucesso foram os que o jogador conseguiu vencer o ponto a partir dele, tendo uma grande vantagem a partir da primeira bola em jogo (o saque).

5 RESULTADOS

Este trabalho teve o objetivo de analisar o saque dos dois atletas de Tênis de Campo mais reconhecidos atualmente, sendo eles Carlos Alcaraz e Novak Djokovic disputando a final das Olimpíadas de Paris 2024 e assim podendo concluir o tipo de direcionamento do saque que teve mais eficiência, conseguindo ganhar o ponto.

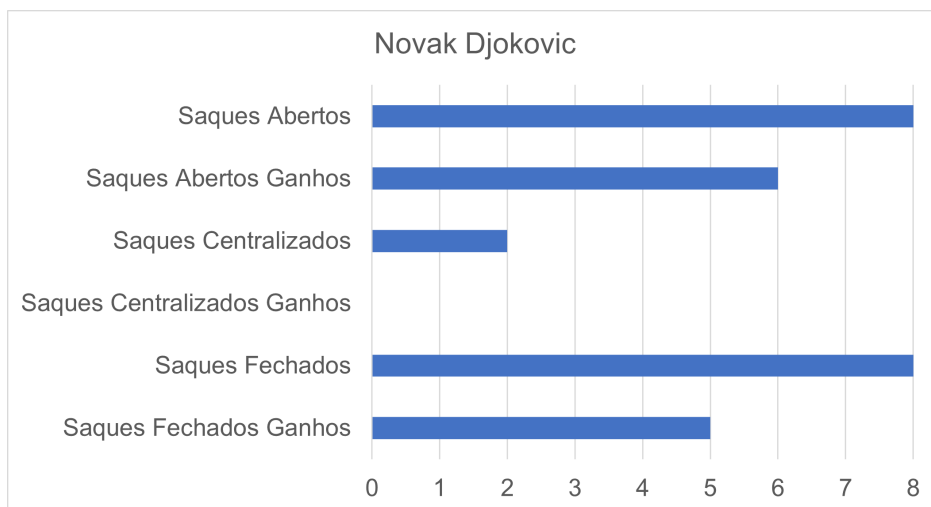
Foram analisados quatro *games* nesta partida, sendo dois *games* de saque de Carlos Alcaraz e dois *games* de saque de Novak Djokovic. Ambos os jogadores têm estilos de saques parecidos com relação a força, não há uma discrepância com relação a isso. Por fim o jogo foi vencido por Novak Djokovic com parciais de 7X6 e 7X6, em um jogo muito disputado com quase três horas de duração e assim sagrou-se vencedor de tudo que é possível no mundo do Tênis de Campo. O Quadro 1 descreve a quantidade total de saques analisados no presente estudo, para cada jogador e por estilo (aberto, centralizado e fechado).

Quadro 1. Quantidade de saques de Novak Djokovic e Carlos Alcaraz.

	Novak Djokovic	Carlos Alcaraz
Saques Realizados	18	14
Saques Abertos	8	4
Saques Centralizados	2	6
Saques Fechados	8	4

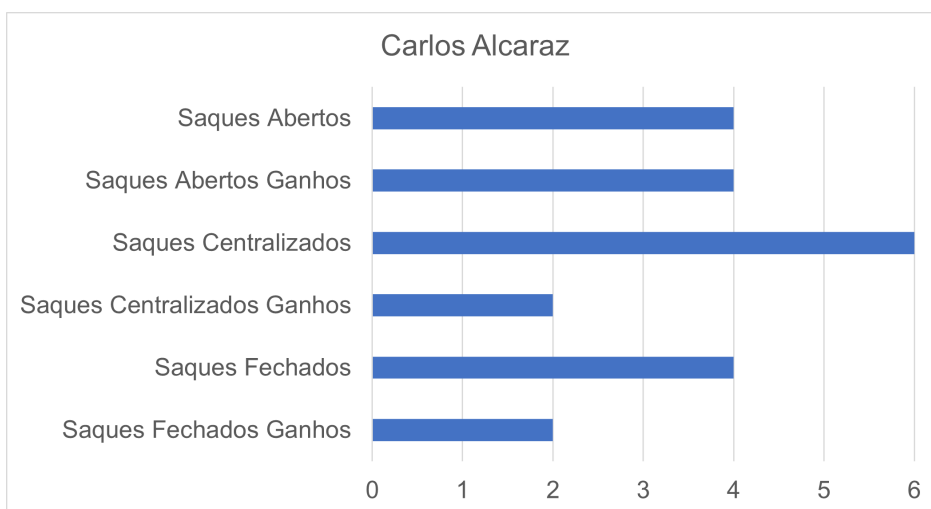
A respeito da análise dos saques dos jogadores, o atleta Novak Djokovic realizou dezoito saques em seus dois *games* analisados e teve uma distribuição de direcionamento da seguinte forma: oito saques abertos, dois centralizados e oito fechados. Os pontos ganhos pelo mesmo foram seis vezes quando sacou aberto, nenhum quando sacou no centro e cinco pontos ganhos quando sacou fechado. Com isso, podemos concluir que o aproveitamento do atleta foi muito melhor quando sacou de forma aberta ou até fechada, entretanto quando o saque foi centralizado não conseguiu obter êxito em nenhum ponto.

Figura 2. Frequência absoluta de pontos e estilos de saque de Novak Djokovic.



Já o jogador Carlos Alcaraz fez catorze saques em dois *games* analisados e distribuiu o seu golpe em quatro saques abertos, seis centralizados e quatro fechados. Os pontos vencidos pelo atleta foram quatro vezes quando o saque foi na direção aberta, duas vezes quando o saque foi no centro e dois pontos ganhos quando o mesmo sacou fechado. A partir dessa análise, é possível determinar que quando o jogador Carlos Alcaraz realiza o saque aberto ele tem um aproveitamento de ponto ganho muito alto, já quando o mesmo saca de forma centralizada ou fechada o mesmo ganha uma porcentagem de pontos menor.

Figura 3. Frequência absoluta de pontos e estilos de saque de Carlos Alcaraz.



6 DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo compreender o tipo de saque, com relação a variável de direcionamento do mesmo, têm mais eficiência para assim o atleta sacador conseguir vencer o ponto. Foi analisada uma partida de fase final das Olimpíadas de Paris 2024 de nível profissional, entre os jogadores Carlos Alcaraz e Novak Djokovic (ambos jogadores de altíssimo nível e prestígio do Tênis mundial).

De acordo com os resultados encontrados através da análise da partida, o jogador Carlos Alcaraz realizou catorze saques em seus dois *games* analisados e sua distribuição foi a seguinte: quatro saques abertos, seis centralizados e quatro fechados. O atleta Novak Djokovic realizou dezoito saques em seus dois *games* analisados e por sua vez teve uma estratégia diferente para o direcionamento da bolinha, a sua distribuição foi: oito saques abertos, dois centralizados e oito fechados.

Ambos jogadores analisados obtiveram um percentual de ponto ganho através de seus saques muito maior quando fizeram de forma aberta primeiramente e de forma fechada consequentemente, o saque centralizado foi o que menos obteve êxito para o atleta sacador conseguir vencer o ponto decorrente do seu serviço. Vale ressaltar que o jogador Novak Djokovic sacou duas vezes centralizado e perdeu os dois pontos, já o espanhol Carlos Alcaraz sacou de forma central seis vezes e teve um aproveitamento de ponto vencido de apenas 50%, ou seja, venceu três pontos dos seis quando sacado de forma centralizada.

Esse tipo de análise/estudo é papel do treinador de cada atleta realizar e também um trabalho de suma importância, pois devido a esse tipo de análise o atleta pode ter um saque melhor planejado e consequentemente irá vencer uma quantidade de pontos maior, muitas vezes não necessitando de tanto esforço físico e devido a esses fatores, o mesmo irá ter maiores e melhores condições de se sagrar vencedor de um jogo, campeonato.

7 CONCLUSÃO

Este presente estudo possibilitou analisar de uma forma mais concentrada e isolada um dos fundamentos mais importantes do esporte Tênis de Campo, o saque. Esse fundamento é importantíssimo pois é a partir dele que o jogo se inicia, favorecendo ou desfavorecendo o sacador, dependendo assim de algumas variáveis do mesmo, dentre elas o efeito, velocidade e principalmente o direcionamento em que o atleta irá colocar seu saque.

A final masculina das Olimpíadas foi um jogo de apenas dois *sets* mas que durou incríveis duas horas e cinquenta minutos, o que é muito para uma partida de tênis de apenas dois *sets*. O atleta Novak Djokovic se sagrou campeão do torneio, vencendo o espanhol Carlos Alcaraz na final com parciais de 7x6 e 7x6 em um jogo disputado e acirrado.

Sendo assim, pode-se concluir que na realização do saque dos atletas de nível profissional, o estilo de saque aberto foi o que teve maior índice de aproveitamento e ponto vencido, conseqüentemente, para ambos os jogadores da final das Olimpíadas ocorrida em Paris no ano de 2024.

8 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABURACHID, L. M. C.; GRECO, P. R. Ações técnico-táticas em situações de definição do tênis. **Rev. Brasileira de ciência e movimento**, v.16, n.14, fev.2009. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/download/812/900> Acesso em: 15 ago. 2024.

ANVERSA, A. L. B.; COSTA, L. C. A.; SOLERA, B.; SILVA, P. H.; OLIVEIRA, D. V. Fatores que motivam a desistência da prática competitiva do Tênis de Campo. **RENEF**, v. 7, n. 10, p.33 - 42, jun.2018. Disponível em: <http://www.renef.unimontes.br/index.php/renef/article/view/175>>. Acesso em: 15 ago. 2024.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA DE LONDRINA - ACEL. **Tênis de Campo**. Londrina, 2017. Disponível em: <http://www.acellondrina.com.br/tenis-de-campo/>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BARA FILHO, M. G; GARCIA, F. G. Motivos do abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. **Rev. Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.22, n.4, p.293 - 300, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16704/18417>. Acesso em: 15 ago. 2024.

CHIARELLI, K. **ITF divulga relatório global de tênis**. 2019. Disponível em: [https://www.tenispaulista.com.br/itf-divulga-relatorio-global-de-tenis/#:~:text=Número%20do%20Tênis%20Brasileiro%20Segundo,do%20mundo%20\(20%C2%04.900\)](https://www.tenispaulista.com.br/itf-divulga-relatorio-global-de-tenis/#:~:text=Número%20do%20Tênis%20Brasileiro%20Segundo,do%20mundo%20(20%C2%04.900)) Acesso em: 01 ago. 2024.

GONÇALVES, G. H. T.; ASSMANN, A. B.; GINCIENE, G.; BALBINOTTI, C. A. A.; MAZO, J. J. Z. Uma história do tênis no Brasil: apontamentos sobre os clubes esportivo e seus métodos de ensino. **Educación Física y Ciencia**, La Plata, v. 20, n. 3, p. 2314-2561, 2018. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFyCe057/10023> Acesso em: 01 ago. 2024.

GRIZZO, A. **Instrução regras, fique ligado**. 2014. Disponível em: https://revistatenis.uol.com.br/artigo/fique-ligado_12129.html. Acesso em: 26 ago. 2024.

INTERNATIONAL TENNIS HALL OF FAME. **Major Walter Clopton Wingfield**. 2024. Disponível em: <https://www.tennisfame.com/hall-of-famers/inductees/major-walter-clopton-wingfield#> Acesso em: 01 ago. 2024.

MOLINA, M. **Como funciona o ranking mundial de tênis e como os sistemas ATP e WTA diferem**. 2024. Disponível em:

<https://olympics.com/pt/noticias/como-funciona-ranking-mundial-de-tenis-atp-wta>.

Acesso em: 29 jul. 2024.

PORTAL DE NOTÍCIAS UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU. **Bola e Raquete na mão: É hora do Tênis de Campo**. Uberlândia, 2023. Disponível em:

<https://comunica.ufu.br/noticias/2022/10/bola-e-raquete-na-mao-e-hora-do-tenis-de-campo>. Acesso em: 19 jul. 2024.

PRÓ SPIN. **Aprenda a aplicar efeitos sobre o trajeto da bola de tênis**. 2014.

Disponível em:

<https://blog.prospin.com.br/melhore-seu-jogo/aprenda-a-aplicar-efeitos-sobre-o-trajeto-da-bola-de-tenis/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

SILVA, G. R.; LEMOS, D. A. Os fundamentos forehand, backhand e saque do tênis - uma abordagem teórica. **Revista Didática Sistemica**, Rio Grande, v.16, n.1, p.

128-145, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/redsis/article/download/5124/3169/14584>. Acesso em: 29 jul. 2024.

TENIS BRASIL. **Regras do Tênis**. 2023. Disponível em:

<https://tenisbrasil.uol.com.br/regras-do-tenis>. Acesso em: 17 set. 2024.

TÊNIS CURITIBA. **Tipos de quadras de tênis**. 2024. Disponível em:

<https://teniscuritiba.com.br/tipos-de-quadras-de-tenis/>. Acesso em: 17 set. 2024.

TODESCHINI, F. **Dimensões da Quadra de Tênis**. 2023. Disponível em:

<https://raquetes.net/dimensoes-da-quadra-de-tenis/>. Acesso em: 03 set. 2024.

VEIGA, A. **Tênis: as diferentes superfícies da quadra**. 2014. Disponível em:

<https://sportbucks.wordpress.com/2014/05/27/tenis-as-diferentes-superficies-das-quadras/>. Acesso em: 26 ago. 2024.